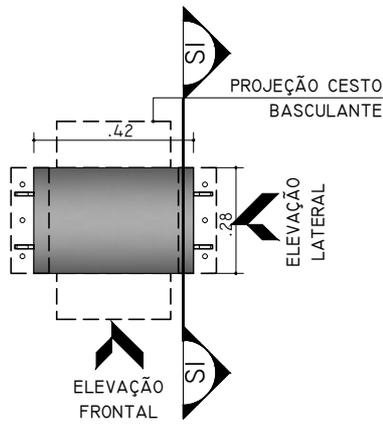
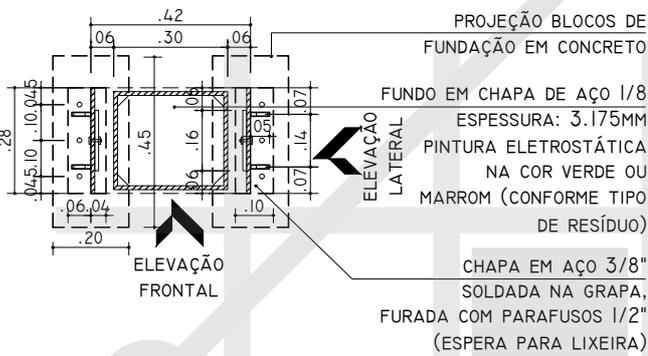


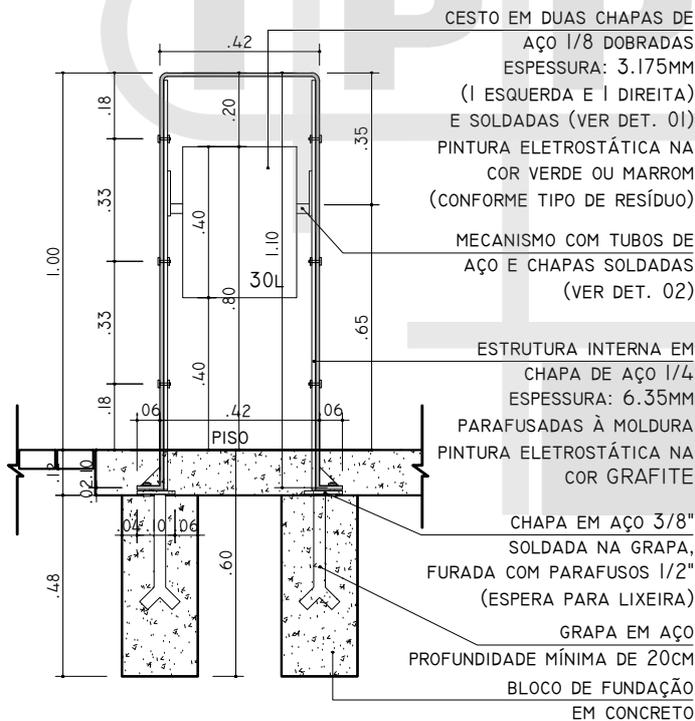
LIXEIRA P - 30L



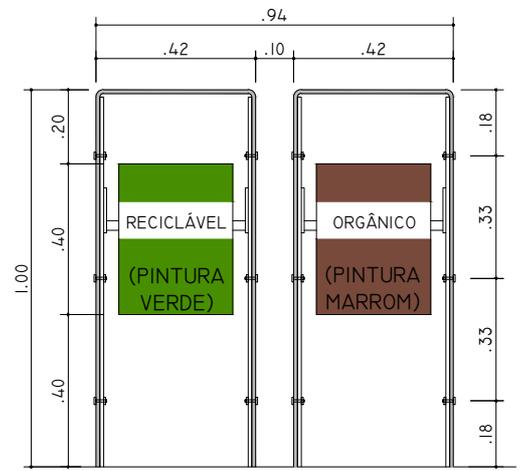
01 PLANTA BAIXA
ESCALA 1:20



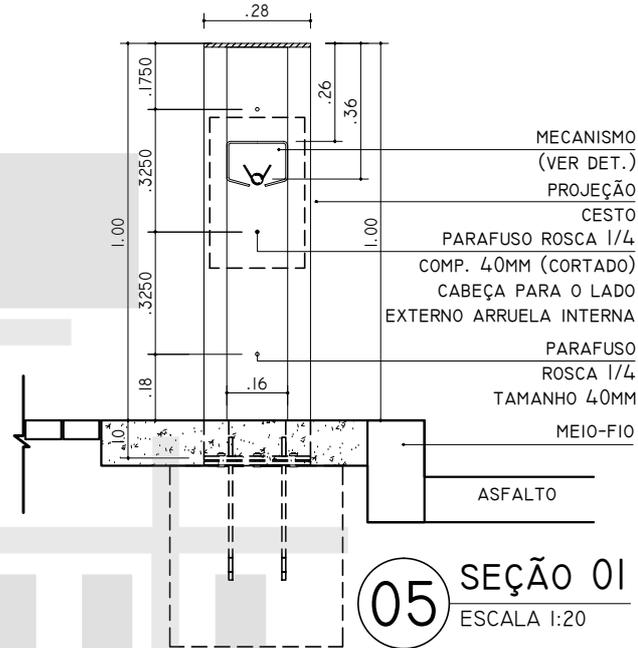
02 SEÇÃO HORIZONTAL
ESCALA 1:20



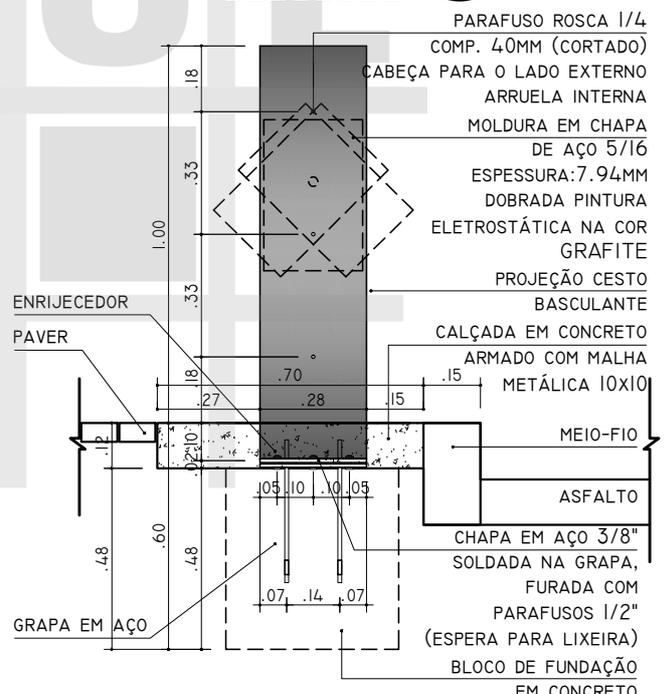
03 ELEVÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:20



CONJUNTO 02 LIXEIRAS P

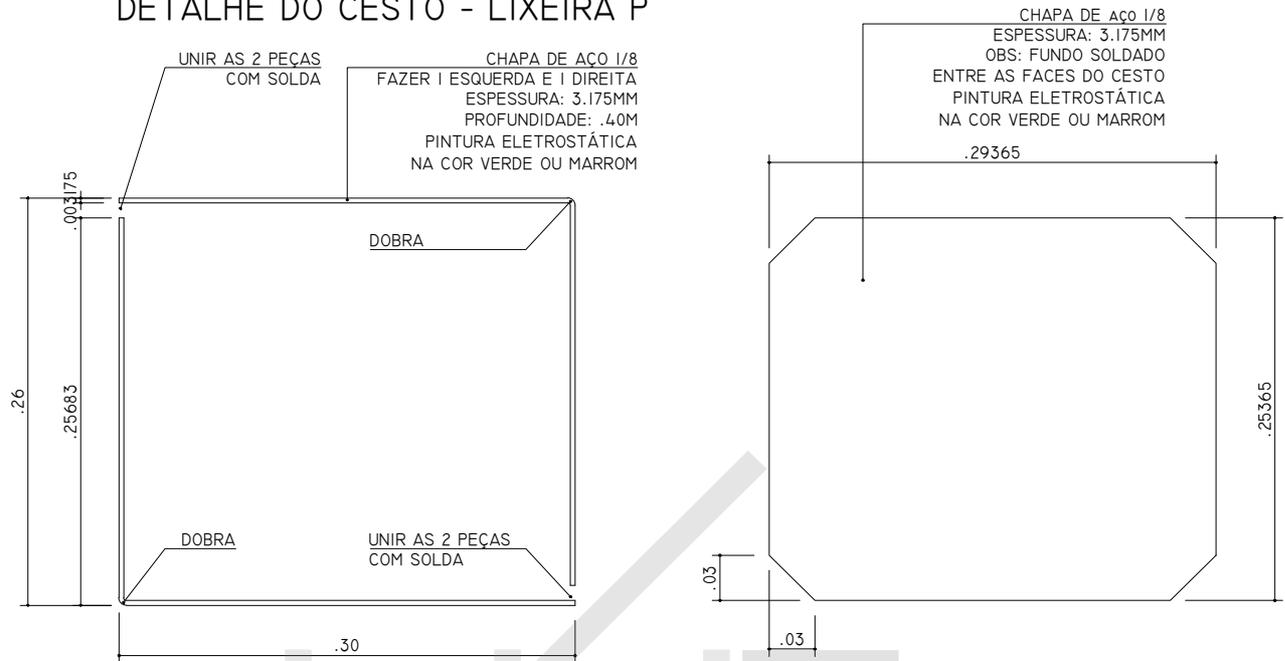


05 SEÇÃO 01
ESCALA 1:20



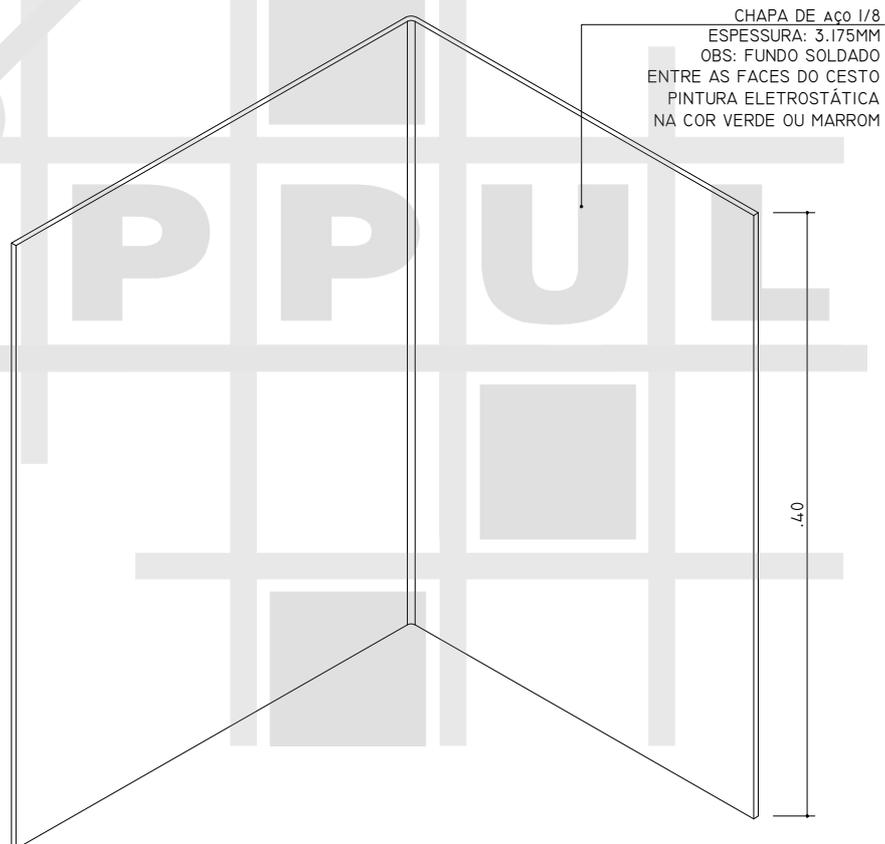
04 ELEVÇÃO LATERAL
ESCALA 1:20

DETALHE DO CESTO - LIXEIRA P

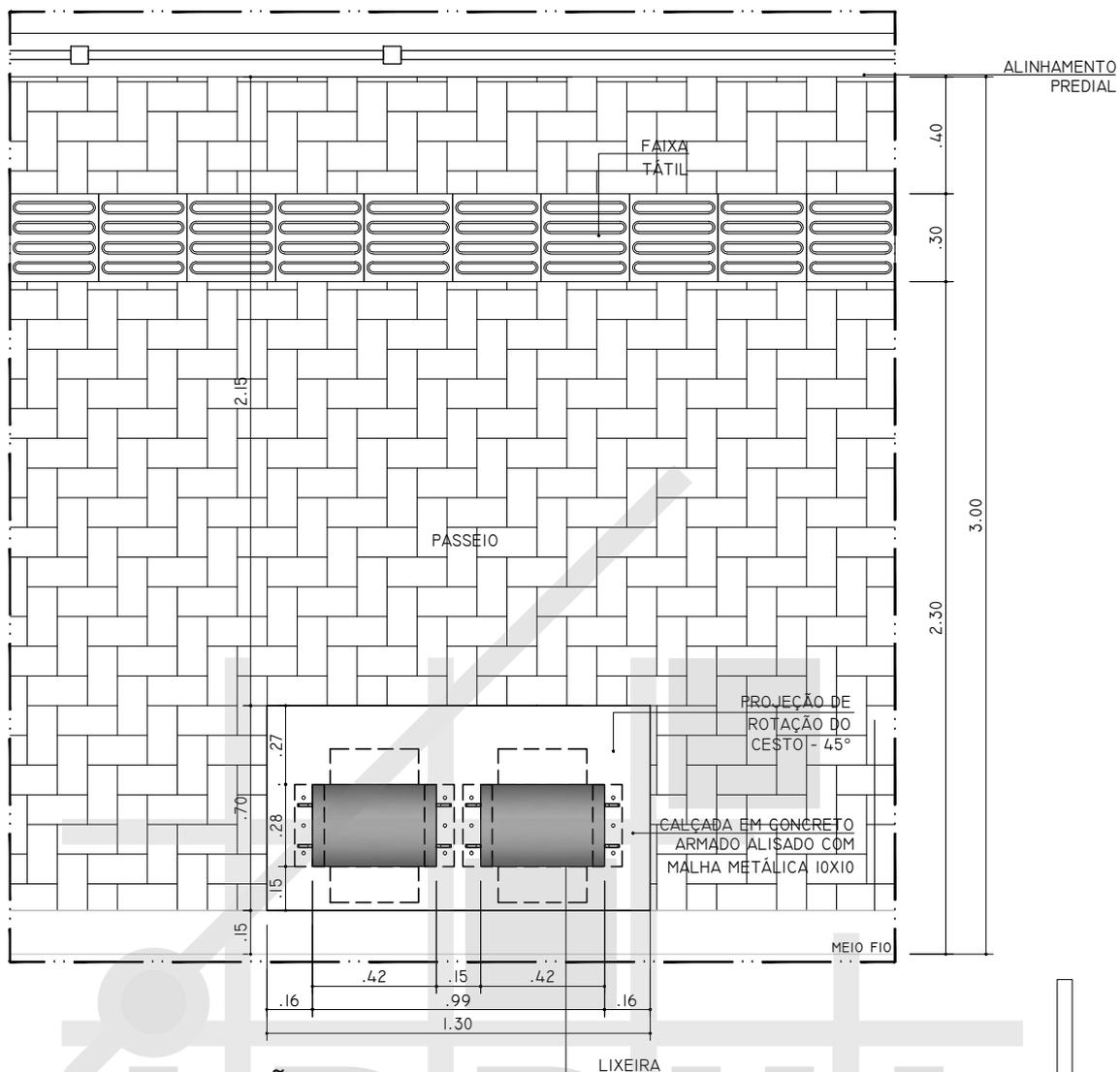


06 VISTA SUPERIOR DAS
LATERAIS DO CESTO - P
ESCALA 1:5

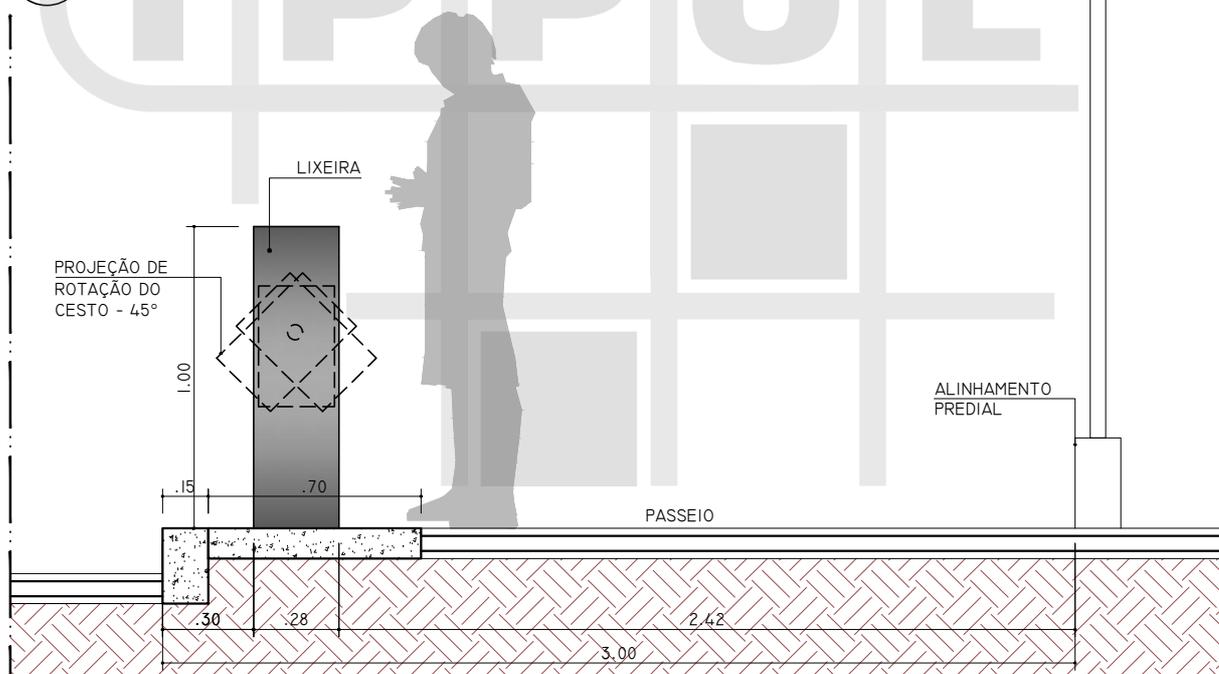
07 VISTA SUPERIOR
FUNDO DO CESTO - P
ESCALA 1:5



08 ISOMÉTRICA DE UMA DAS
LATERAIS DO CESTO - P
ESCALA 1:5

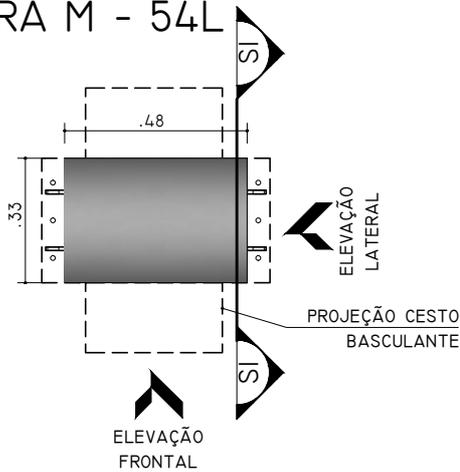


09 IMPLANTAÇÃO LIXEIRA P
ESCALA 1:25

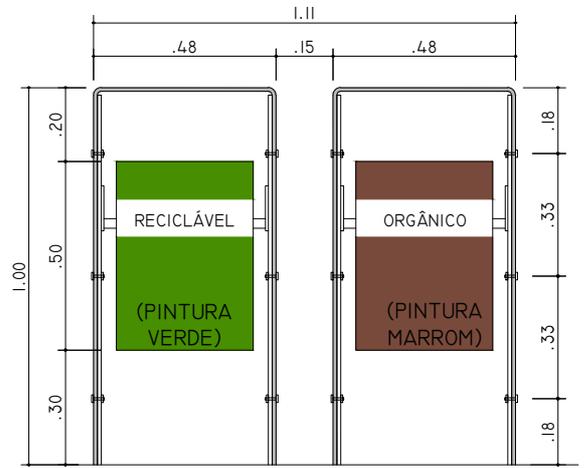


10 CORTE TRANSVERSAL
ESCALA 1:25

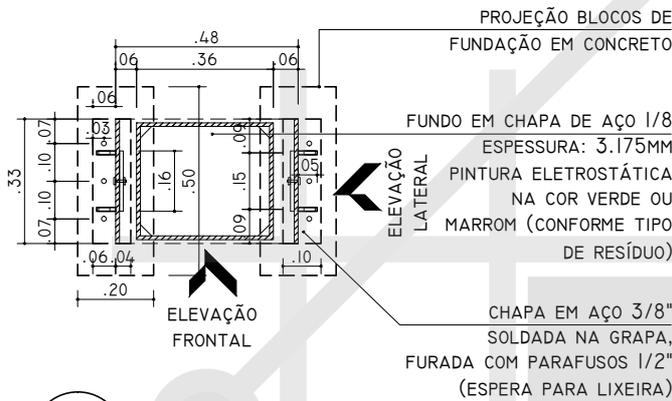
LIXEIRA M - 54L



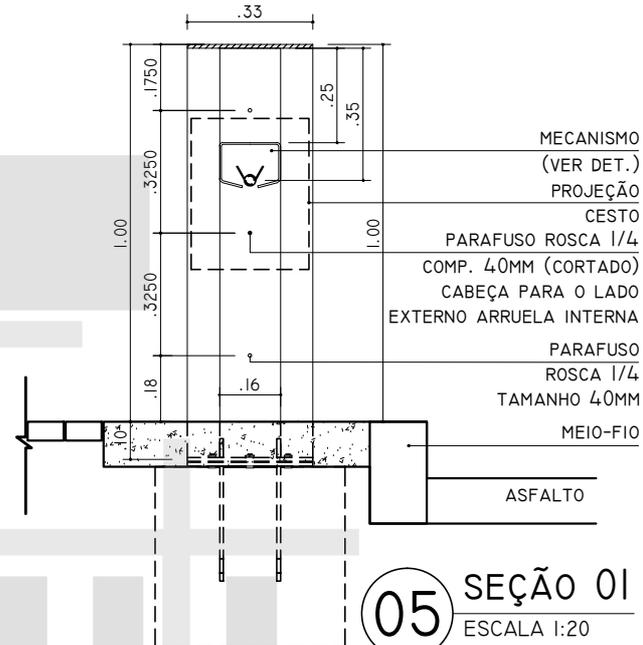
01 PLANTA BAIXA
ESCALA 1:20



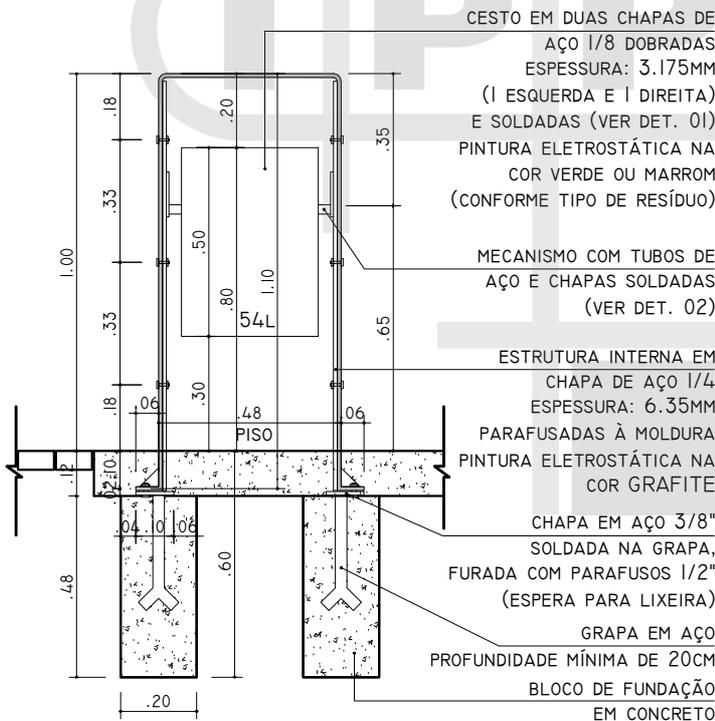
CONJUNTO 02 LIXEIRAS M



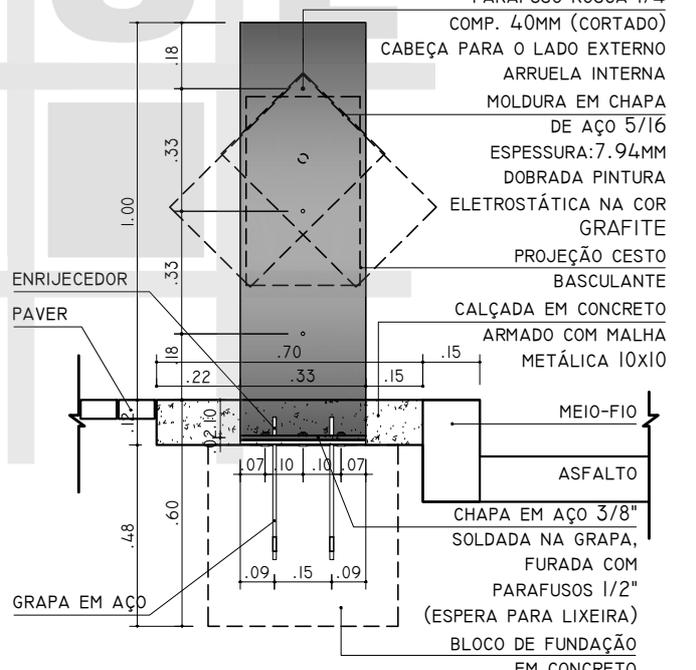
02 SEÇÃO HORIZONTAL
ESCALA 1:20



05 SEÇÃO 01
ESCALA 1:20

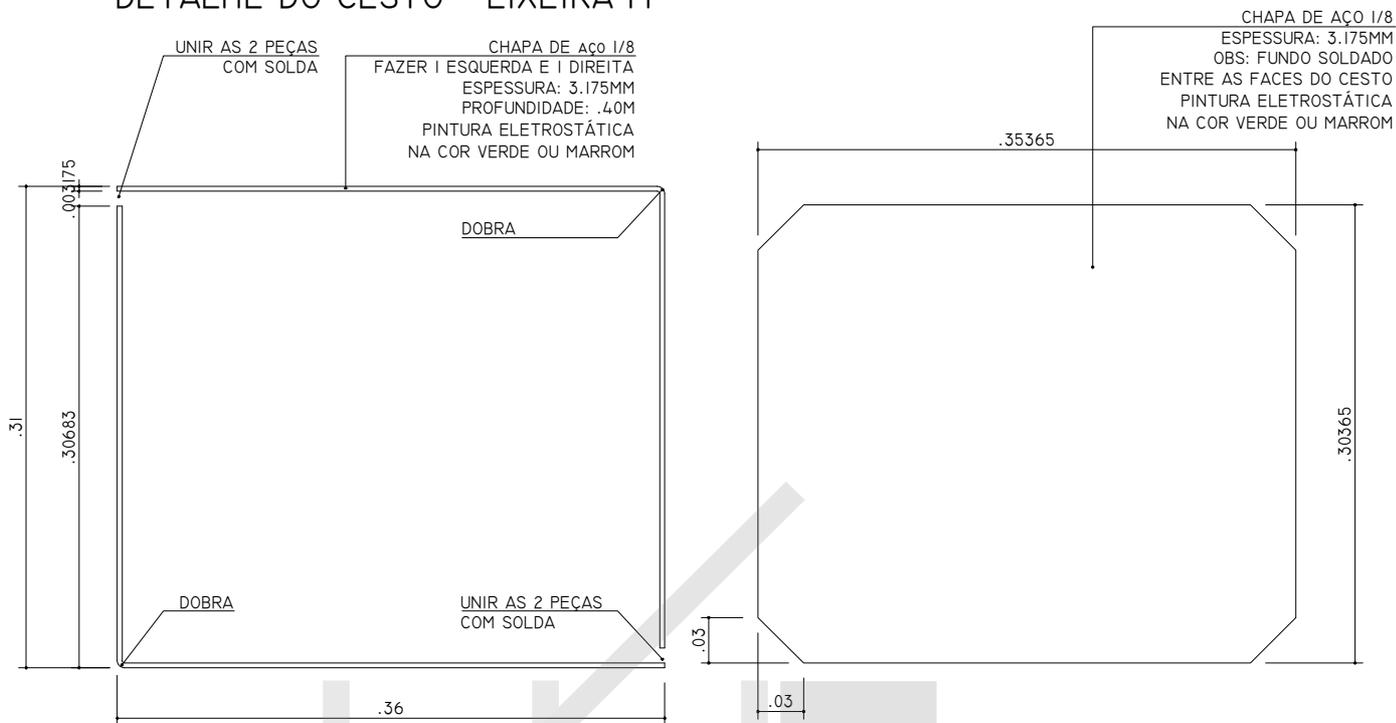


03 ELEVÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:20



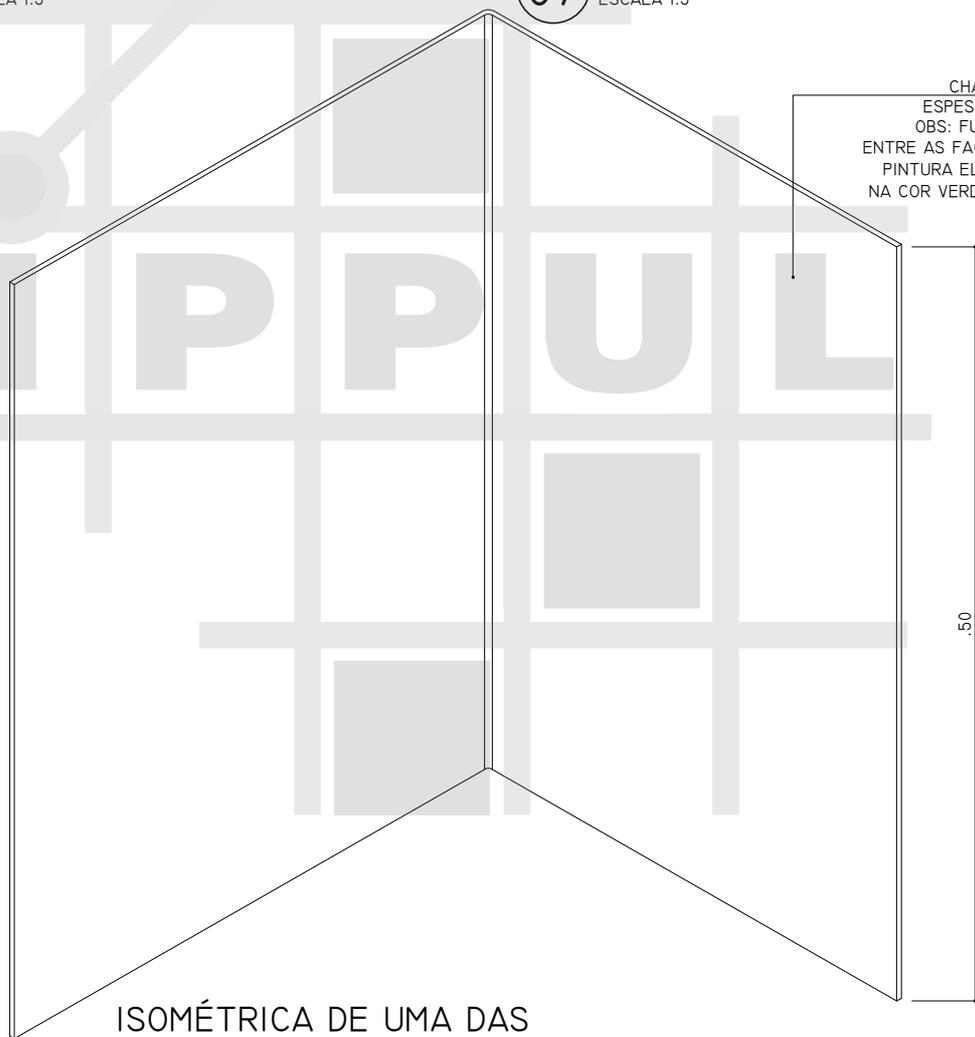
04 ELEVÇÃO LATERAL
ESCALA 1:20

DETALHE DO CESTO - LIXEIRA M

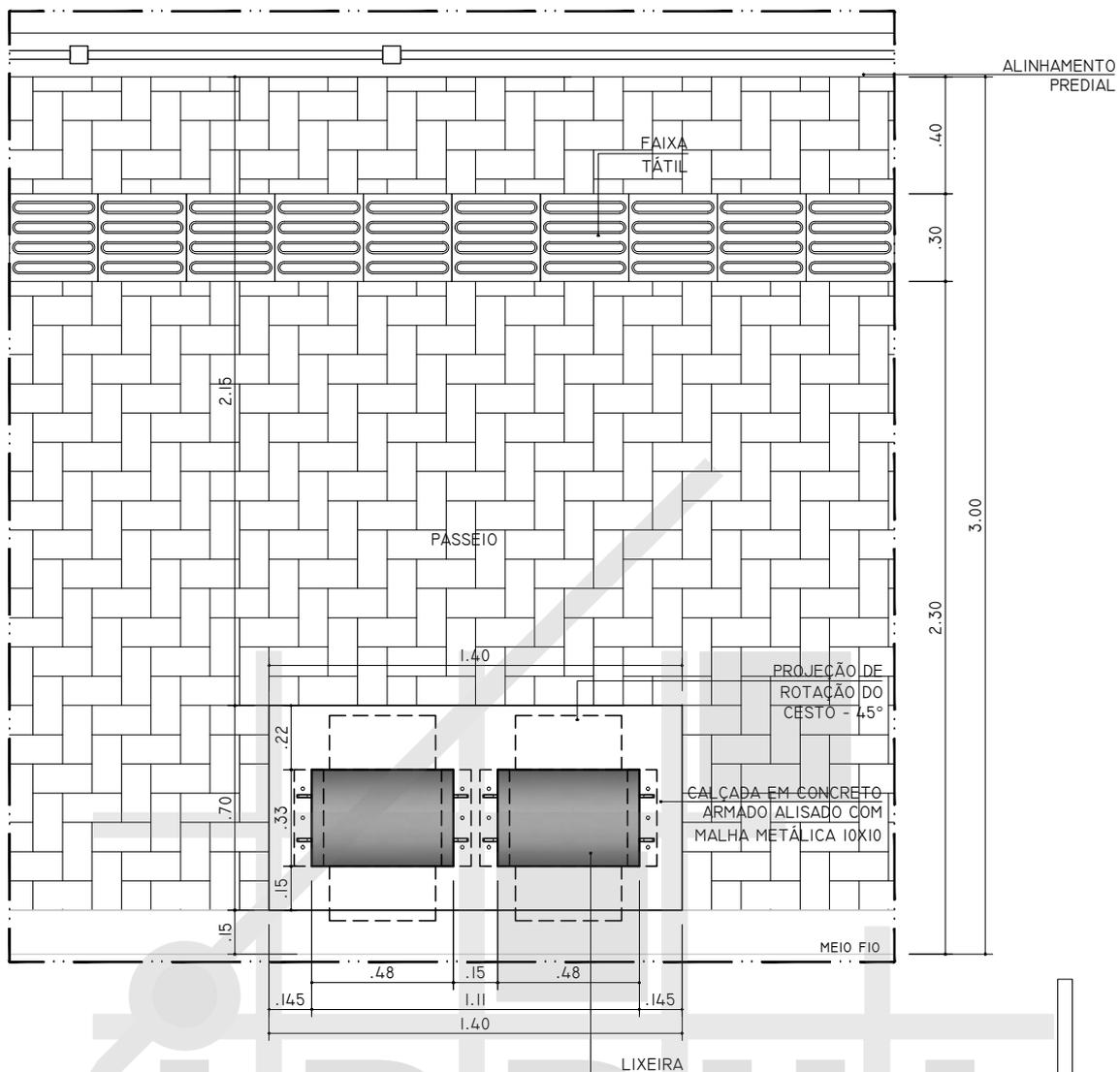


06 VISTA SUPERIOR
DAS LATERAIS - M
ESCALA 1:5

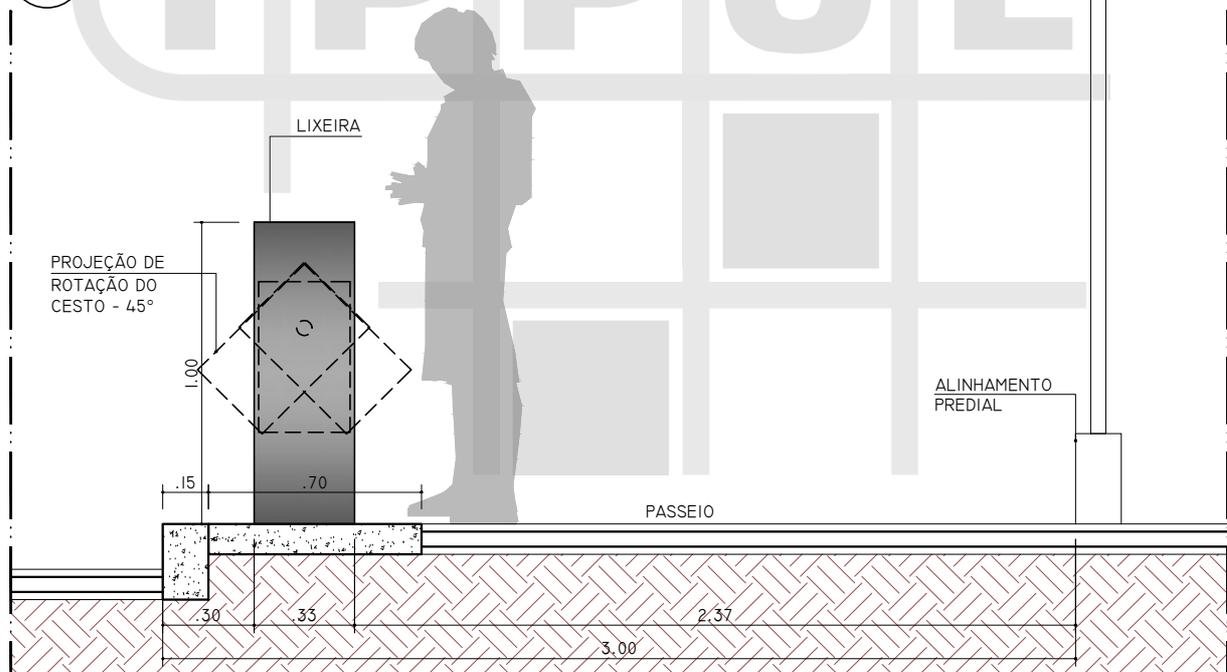
07 VISTA SUPERIOR
DO FUNDO - M
ESCALA 1:5



08 ISOMÉTRICA DE UMA DAS
LATERAIS DO CESTO - M
ESCALA 1:5

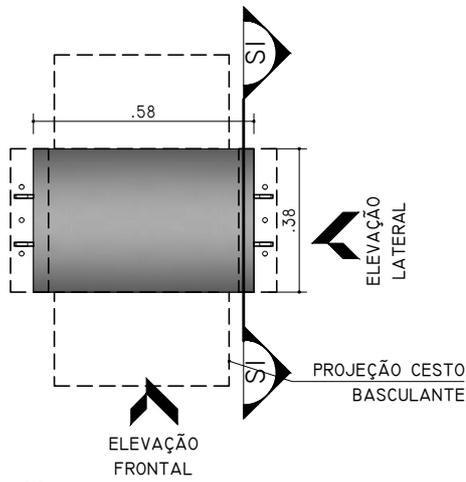


09 IMPLANTAÇÃO LIXEIRA M
ESCALA 1:25

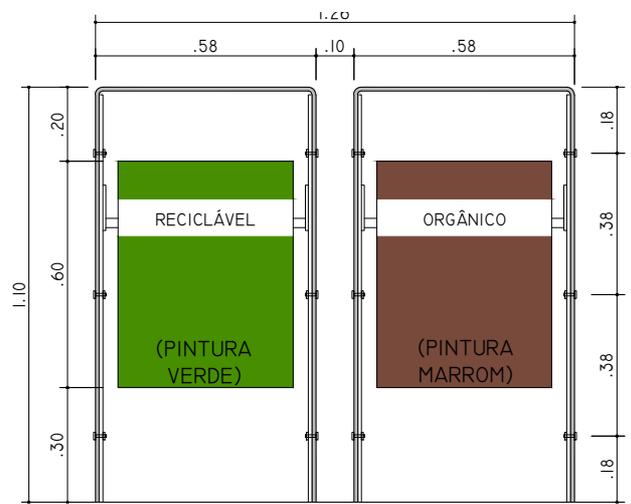


10 CORTE TRANSVERSAL CALÇADA 3M
ESCALA 1:25

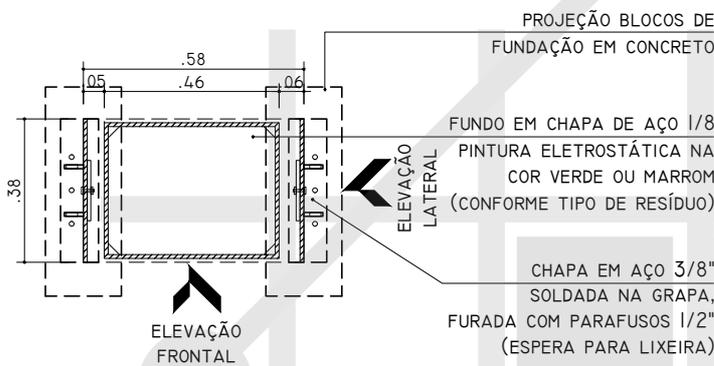
LIXEIRA G - 96L



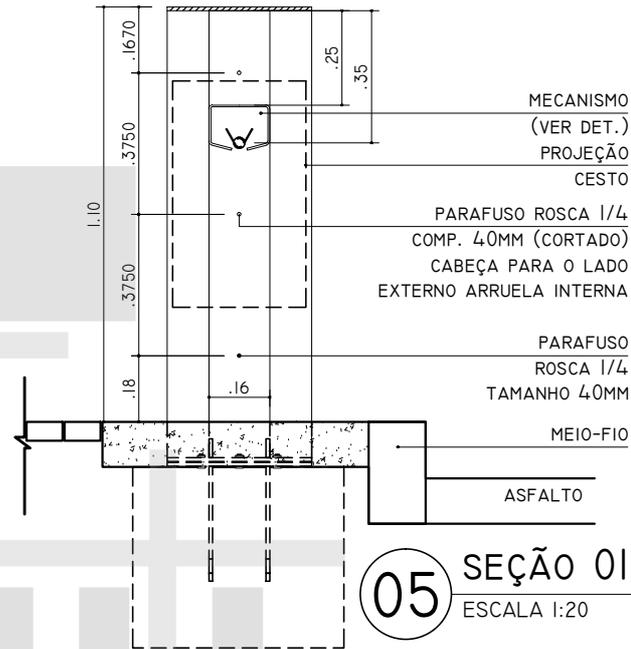
01 PLANTA BAIXA
ESCALA 1:20



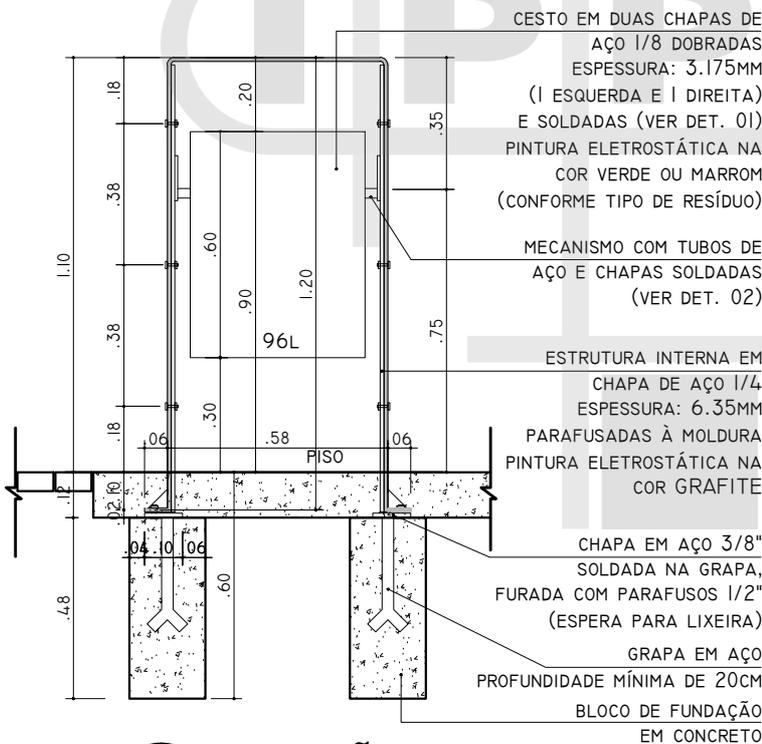
CONJUNTO 02 LIXEIRAS G



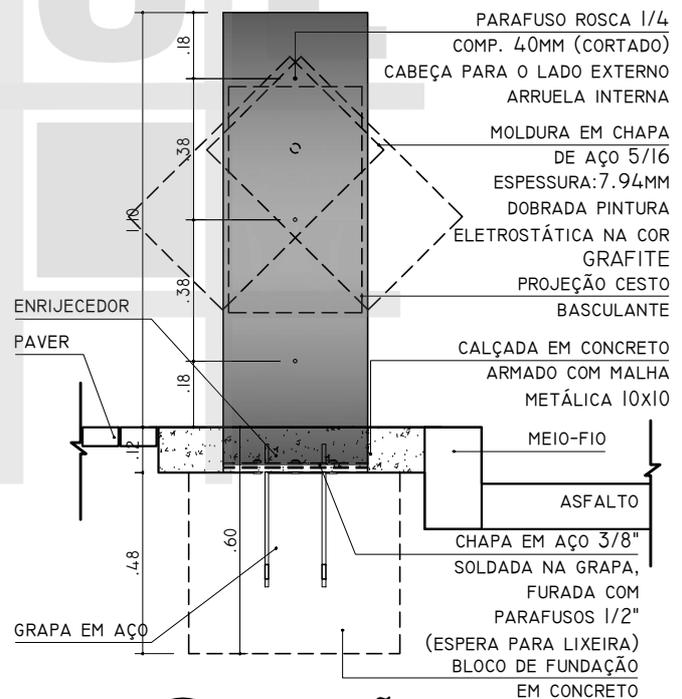
02 SEÇÃO HORIZONTAL
ESCALA 1:20



05 SEÇÃO 01
ESCALA 1:20

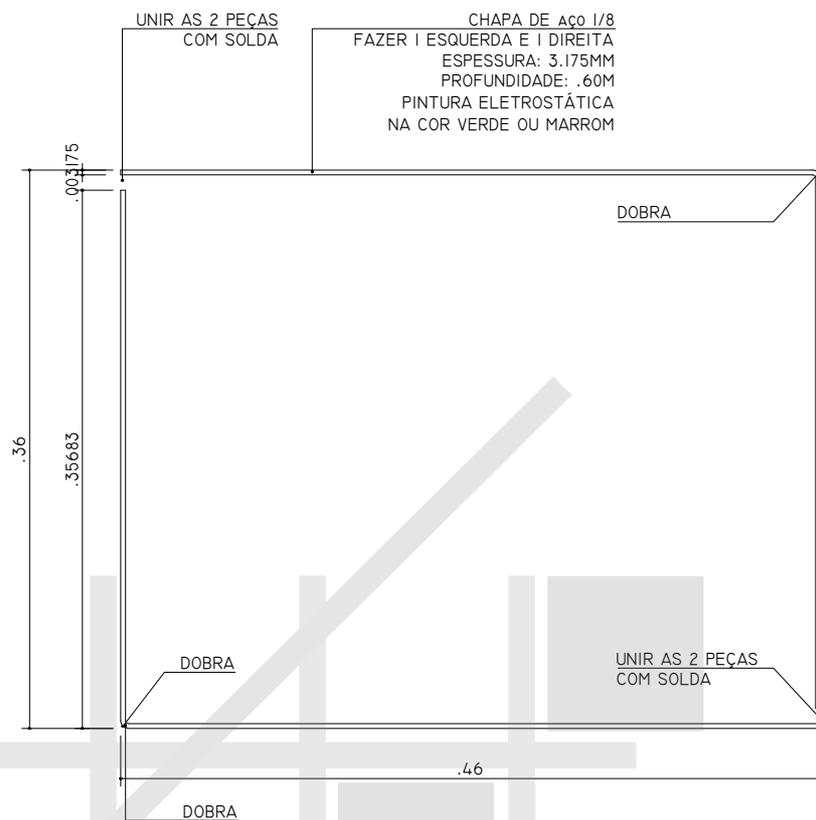


03 ELEVÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:20

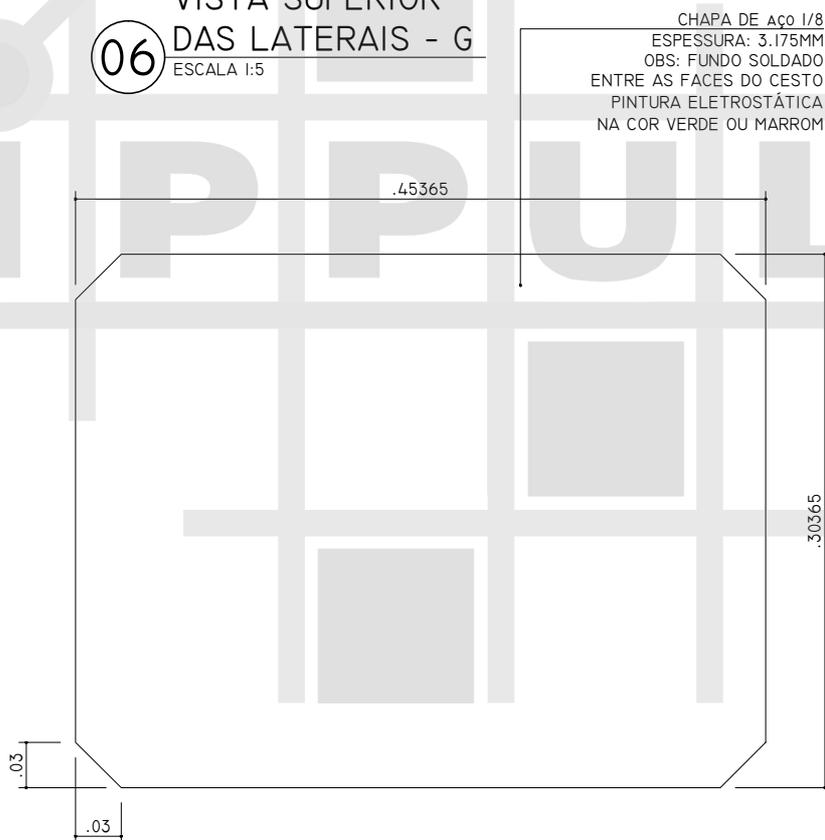


04 ELEVÇÃO LATERAL
ESCALA 1:20

DETALHE DO CESTO - LIXEIRA G



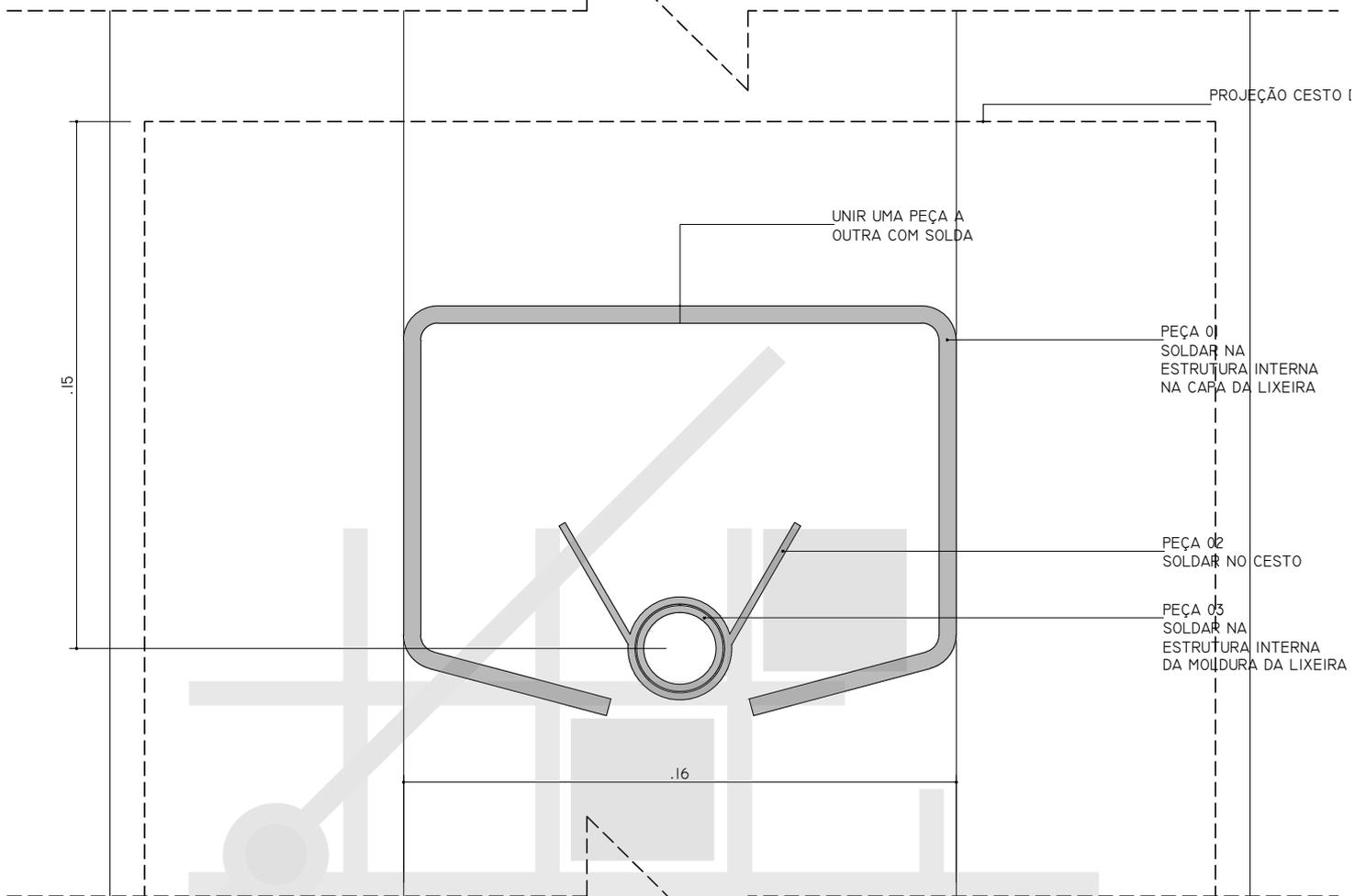
06 VISTA SUPERIOR
DAS LATERAIS - G
ESCALA 1:5



07 VISTA SUPERIOR
DO FUNDO - G
ESCALA 1:5



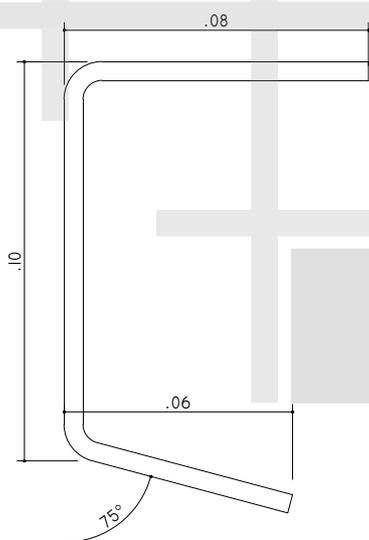
DETALHES MECANISMO LIXEIRAS P, M E G



01

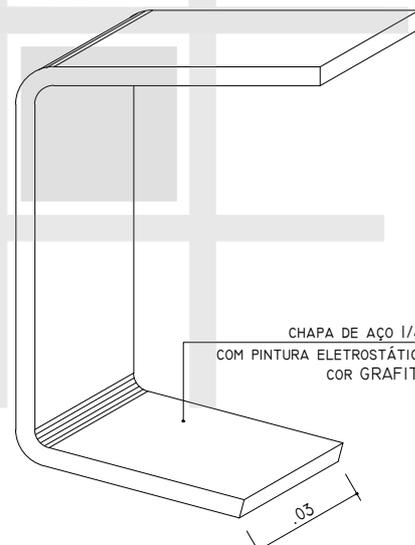
CORTE DET.02- MECANISMO DE GIRO DO CESTO PARA LIXEIRAS P,M,G.

ESCALA 1:2



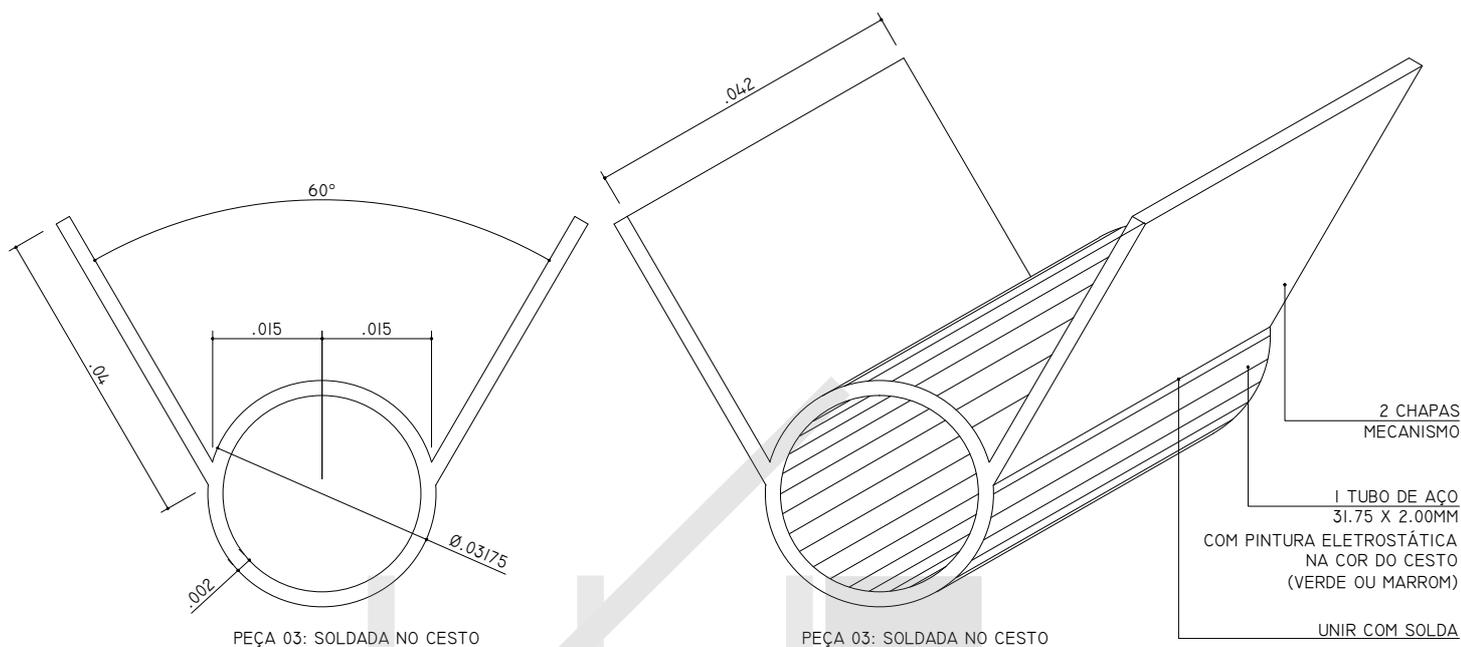
PEÇA 01: SOLDADA NA ESTRUTURA INTERNA DA MOLDURA

DET. PEÇA 01
02 VISTA FRONTAL
ESCALA 1:2



PEÇA 01: SOLDADA NA ESTRUTURA INTERNA DA MOLDURA

DET. PEÇA 01
03 ISOMÉTRICA
ESCALA 1:2

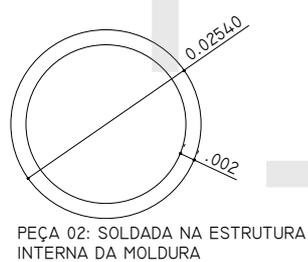


PEÇA 03: SOLDADA NO CESTO

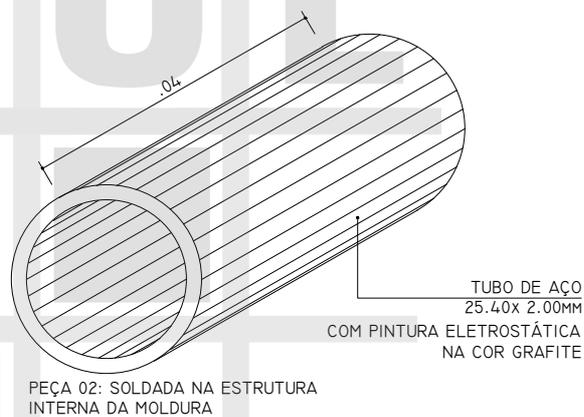
PEÇA 03: SOLDADA NO CESTO

04 DET. PEÇA 02
VISTA FRONTAL
ESCALA 1:1

05 DET. PEÇA 02
ISOMÉTRICA
ESCALA 1:1



PEÇA 02: SOLDADA NA ESTRUTURA INTERNA DA MOLDURA

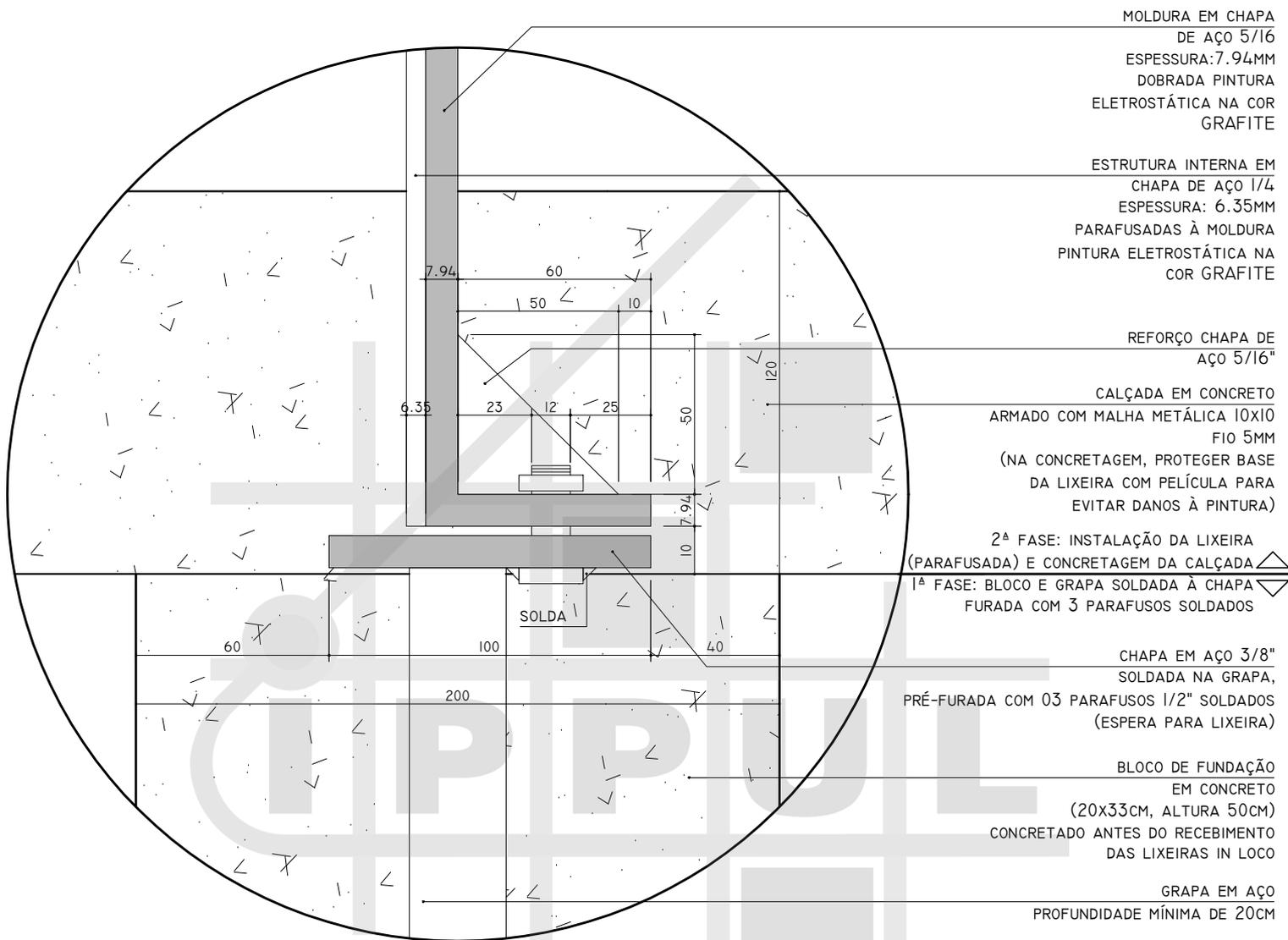


PEÇA 02: SOLDADA NA ESTRUTURA INTERNA DA MOLDURA

06 DET. PEÇA 03
VISTA FRONTAL
ESCALA 1:1

07 DET. PEÇA 03
ISOMÉTRICA
ESCALA 1:1

DET. FIXAÇÃO LIXEIRA NO PISO



MOLDURA EM CHAPA
DE AÇO 5/16
ESPESSURA: 7.94MM
DOBRADA PINTURA
ELETROSTÁTICA NA COR
GRAFITE

ESTRUTURA INTERNA EM
CHAPA DE AÇO 1/4
ESPESSURA: 6.35MM
PARAFUSADAS À MOLDURA
PINTURA ELETROSTÁTICA NA
COR GRAFITE

REFORÇO CHAPA DE
AÇO 5/16"

CALÇADA EM CONCRETO
ARMADO COM MALHA METÁLICA 10X10
FIO 5MM
(NA CONCRETAGEM, PROTEGER BASE
DA LIXEIRA COM PELÍCULA PARA
EVITAR DANOS À PINTURA)

2ª FASE: INSTALAÇÃO DA LIXEIRA
(PARAFUSADA) E CONCRETAGEM DA CALÇADA
1ª FASE: BLOCO E GRAPA SOLDADA À CHAPA
FURADA COM 3 PARAFUSOS SOLDADOS

CHAPA EM AÇO 3/8"
SOLDADA NA GRAPA,
PRÉ-FURADA COM 03 PARAFUSOS 1/2" SOLDADOS
(ESPERA PARA LIXEIRA)

BLOCO DE FUNDAÇÃO
EM CONCRETO
(20X33CM, ALTURA 50CM)
CONCRETADO ANTES DO RECEBIMENTO
DAS LIXEIRAS IN LOCO

GRAPA EM AÇO
PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 20CM

OBS.: MEDIDAS EM MILÍMETROS

08 CORTE DET. FIXAÇÃO LIXEIRAS NO PISO - P,M,G.
ESCALA 1:2

DESCRIÇÃO**Constituintes da Lixeira** (com medidas conforme detalhamento, variáveis para lixeiras P, M e G) :

- Moldura (ou "casca") em chapa de aço galvanizado espessura 5/16" (7,94mm), dobrada, com pintura eletrostática na cor preto fosco;
- Estrutura interna (régua na vertical para reforço das paredes da moldura) em chapa de aço galvanizado espessura 1/4" (6,35mm), parafusadas à moldura, com pintura eletrostática na cor preto fosco;
- Parafuso rosca 1/4", comprimento 40mm (cortado), com cabeça para o lado externo da moldura (ou "casca") e arruela na parte interna da estrutura ("régua vertical");
- Cesto basculante em aço galvanizado, constituído por:
 - paredes em duas chapas dobradas, e soldadas, em aço galvanizado espessura 1/8" (3,175mm), com pintura eletrostática nas cores verde ou marrom (conforme tipo de resíduo: reciclável ou orgânico).
 - fundo em chapa de aço galvanizado espessura 1/8" (3,175mm), com pintura eletrostática nas cores verde ou marrom (conforme tipo de resíduo: reciclável ou orgânico), soldadas às paredes e com cantos cortados em chanfros para escoamento de água ou líquidos, conforme detalhamento;
- Mecanismo basculante composto por:
 - Peça 01: chapa de aço galvanizado com espessura 1/4", dobrada conforme detalhamento e soldadas uma à outra e à estrutura interna da lixeira, com pintura eletrostática cor preto fosco;
 - Peça 02: tubo em aço galvanizado, diâmetro 31,75mm, espessura 2mm, comprimento 40mm, soldados à duas chapas em aço galvanizado de 40mm x 40mm e espessura 2mm, em posição diagonal conforme detalhamento. Toda a peça soldada nas duas faces laterais do cesto, com pintura eletrostática na cor do cesto (verde ou marrom).
 - Peça 03: tubo em aço galvanizado, diâmetro 25,40mm, espessura 2mm, comprimento 40mm, soldada à estrutura interna da lixeira, com pintura eletrostática cor preto fosco.
- Pés para fixação da lixeira no solo, em chapa de aço galvanizado espessura 5/16" (7,94mm), dobrada em continuidade à moldura ou soldada à ela, com pintura eletrostática na cor preto fosco, pré-furada com 3 furos em posição conforme detalhamento, com dois triângulos de reforço na mesma chapa, soldados aos pés.

Constituintes da base (com medidas conforme detalhamento, variáveis para lixeiras P, M e G) :

- Bloco de fundação em concreto;
- Chapa de base em aço galvanizado 3/8", pré-furada com 3 furos em posição conforme detalhamento, soldada à grapas em aço, chumbadas no bloco de concreto com profundidade mínima de 20cm;
- Parafusos de 1/2", com cabeça soldada na parte inferior da chapa de base, para receber a lixeira parafusada.

Constituintes do acabamento:

- Calçada em concreto armado com malha metálica 10x10, fio 5mm, com dimensões conforme detalhamento, variáveis para lixeiras P, M e G.

FABRICAÇÃOMoldura e Estrutura:

- Cortar a chapa nas medidas estabelecidas, segundo o tipo da lixeira, e dobrá-la de acordo com a indicação do projeto.
- Dobrar ou soldar os pés, voltados para posição lateral externa, conforme medidas de projeto.
- Após corte, dobra e soldagem o conjunto deverá receber tratamento anti-ferruginoso por fosfatização.
- Após a fosfatização, o conjunto deverá receber a pintura eletrostática, polimerizada em estufa, na cor indicada no projeto.

Cesto:

- Cortar a chapa nas medidas estabelecidas, segundo o tipo da lixeira, e dobrá-lo de acordo com a indicação do projeto.
- Após corte, dobra e soldagem o conjunto deverá receber tratamento anti-ferruginoso por fosfatização.
- Após a fosfatização, o conjunto deverá receber a pintura eletrostática, polimerizada em estufa, na cor indicada no projeto.

Mecanismos basculantes:

- Cortar os tubos e as chapas de acordo com as dimensões e geometria estabelecidas no projeto.
- Os suportes basculantes devem ser soldados em toda a extensão da superfície de contato, de forma homogênea e isenta de escórias, com solda tipo MIG, na estrutura interna e cesto.
- Após soldagem o conjunto deverá receber tratamento anti-ferruginoso por fosfatização.
- Após a fosfatização, o conjunto deverá receber a pintura eletrostática, polimerizada em estufa, na cor indicada no projeto.

EXECUÇÃO DA BASE E INSTALAÇÃO DA LIXEIRA**1ª etapa: preparo, base e blocos de fundação**

- Os pontos de instalação das lixeiras deverão ser locados e demarcados rigorosamente de acordo com a locação da Implantação do projeto e as indicações dos detalhes constantes.
- As áreas de instalação de lixeiras deverão ser niveladas de maneira apresentar o menor impacto ou desnível em relação ao entorno existente (passeio e meio-fio).
- Será responsabilidade do executor qualquer erro de alinhamento ou nivelamento que venha a ocorrer.
- A área de instalação, especialmente na etapa de execução do bloco de fundação, deverá ser demarcada e sinalizada, para a segurança ocupacional e alerta aos transeuntes.
- O solo nos pontos de instalação das lixeiras deverá ser compactado antes da execução dos blocos de fundação.

- Os pontos de instalação das lixeiras deverão ser demarcados (conforme locação da implantação) e nivelados.
- A área de instalação, especialmente na etapa de execução do bloco de fundação, deverá ser demarcada e sinalizada, para a segurança ocupacional e alerta aos transeuntes.
- Os blocos de fundação deverão ser escavados e concretados conforme dimensões e especificações do projeto.
- O preparo do concreto e concretagem deverão obedecer rigorosamente às prescrições das normas da ABNT.
- Deverão ser obedecidas rigorosamente as disposições das normas da ABNT quanto ao transporte e lançamento do concreto, vibração, juntas de concretagem, adensamento e cura do concreto.
- Antes do início dos serviços, deverão ser conferidos e aferidos os dispositivos de medição dos materiais.
- A fiscalização poderá solicitar provas de carga e ensaios especiais para verificação da dosagem, trabalhabilidade, constituintes e resistência do concreto.
- A chapa de base (com grapas e parafusos soldados a ela, conforme indicado em projeto) deverá ser chumbada aos blocos recém-concretados.
- A superfície de concreto dos blocos deverá estar completamente seca e áspera para impermeabilização. Deverão ser aplicadas, a brocha ou vassourão, 1 demão de tinta betuminosa de penetração (bem diluída), e 1 a 2 demãos de cobertura, após a completa secagem da anterior.

2ª etapa: instalação da lixeira pré-fabricada

- O executor deverá assegurar-se de que o concreto já está seco e a chapa de base chumbada com os parafusos em espera, com medidas em conformidade com o projeto (compatíveis com os furos dos pés das lixeiras).
- O transporte das lixeiras até o local de instalação deverá ser feito com cautela, sob responsabilidade do executor, em caminhão adequado, com deposição em locais apropriados.
- As lixeiras deverão ser parafusadas às bases, com devidas conferências de nivelamento e garantia de fixação.
- No recebimento das lixeiras, caberá ao executor conferir as perfeitas condições do produto, especialmente de sua pintura e proteção com película em toda a área que ficará aparente. A película só deverá ser removida após a concretagem do piso.

3ª etapa: execução do piso em concreto

- Constitui parte do serviço de instalação das lixeiras e execução de piso em concreto com malha em aço, conforme especificações do projeto, imediatamente abaixo das unidades instaladas. No entorno desta área de piso em concreto, o restante das calçadas será executado em blocos intertravados de concreto, conforme projeto e memorial específicos.
- A área deverá ser nivelada e apiloada; deverão ser removidos tocos e raízes.
- Lastro de brita na espessura mínima de 3,0 cm.
- Concreto simples, traço 1:4:8, cimento, areia e brita; concreto fck=13,5 mpa.
- Deverá ser lançada concomitantemente uma argamassa de cimento e areia no traço 1:3; deverá ser desempenada polvilhando-se cimento a areia fina; acabamento alisado.
- Deverá ser mantida declividade mínima de 2% para a sarjeta, os ajustes de desníveis devem ser resolvidos internamente ao lote de maneira a manter a continuidade do passeio.

- Deverão ser impermeabilizados todos os elementos arquitetônicos ou estruturais que tiverem contato permanente ou temporário com umidade, a fim de impedir a passagem da mesma para a base da lixeira, mesmo que não indicados no projeto ou neste memorial, mas que se faça necessária impermeabilização.
- Os serviços de impermeabilização serão iniciados após colocação de todos os elementos fixos, lixeira instalada e piso concretado. Os serviços de impermeabilização deverão ser feitos com as superfícies a serem impermeabilizadas perfeitamente limpas e secas.
- A empresa executora será a única responsável pela garantia de qualidade das impermeabilizações executadas, no mínimo, pelo espaço de tempo estabelecido no Código Civil Brasileiro, devendo refazer inteiramente as impermeabilizações que apresentarem defeitos ou imperfeições.
- Os materiais empregados deverão ser armazenados em locais protegidos, secos e fechados.
- Durante a execução dos serviços deverá ser proibido o trânsito na área, bem como a passagem de equipamentos.
- O piso concretado deverá ser lavado, removendo-se poeira ou qualquer outro material, para receber pintura. A pintura proceder-se-á após sua completa secagem. A tinta será à base de emulsão 100% acrílica, solúvel em água, acabamento fosco acetinado, lavável, resistente à água, alcalinidade e intempéries, indicada para o uso em pisos de concreto, de primeira linha, na cor grafite.

Limpeza

- Deverá ser procedida limpeza geral, visando à higiene, a estética e a utilização imediata pelos usuários.
- O uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies e peças.
- Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral deverão ser raspados e limpos.
- Os pisos em concreto deverão ser lavados.
- O entulho, restos de materiais e outros equipamentos da obra deverão ser totalmente removidos.
- O órgão ambiental responsável deverá ser consultado para indicar o local apropriado para a deposição do entulho.

Observações

- Todas as etapas de instalação de lixeiras, até a concretagem do piso, deverão anteceder a execução do piso em bloco intertravado do restante das calçadas, tendo em vista que a própria calçada em concreto das lixeiras consistirá em travamento para os blocos intertravados.
- É recomendado manter a película protetora da lixeira até a finalização de todos os serviços da obra de revitalização.

APLICAÇÃO

- Praças e áreas públicas em geral.
- Em passeios, posicionar paralelamente e próximo ao meio-fio, de forma que não obstrua a circulação de pedestres. Preferencialmente, ocupar a faixa de 70cm de grama, quando houver.